

Biólogo que denunciava crimes ambientais é encontrado morto

Categories : [Notícias](#)

Com marcas de tiros na cabeça, foi encontrado boiando em uma cachoeira no Parque estadual Cunhambebe, em Rio Claro, o corpo do biólogo espanhol Gonzalo Alonso Hernandez, de 49 anos. O delegado da 168ª DP, Marco Antônio Alves, que investiga o caso, afirmou para o Jornal [O Globo](#) que as denúncias ambientais que o biólogo fazia na região são os motivos mais prováveis para o assassinato.

Em depoimento à polícia, a viúva de Gonzalo, Maria de Lurdes Pena Campos, afirmou que ele brigava com caçadores e palmiteiros ilegais da região. Gonzalo vivia num sítio dentro do [parque estadual Cunhambebe](#), unidade de conservação administrada pelo Inea.

[Ao jornal El Pais](#), Maria de Lurdes afirmou não ter dúvidas sobre o assassino de seu marido ser algum dos inimigos que ele fez por denunciar crimes contra o meio ambiente.

Gonzalo, desaparecido desde a tarde de domingo, foi encontrado por um vizinho na manhã de ontem (06/08). Ele retirou o corpo da água, cobriu a vítima com folhas de bananeiras e saiu para chamar a polícia, que já havia sido informada do desaparecimento por Maria de Lourdes.

A polícia espera o resultado do laudo do Instituto Médico Legal (IML) e da análise de imagens de uma câmera de vídeo do Inea para continuar as investigações que apura a morte do biólogo.

Leia Também

[Caçador ataca casal de ambientalistas em Santa Catarina](#)

[APA Cairuçu, quando a proteção gera atentados à bomba](#)

[Morre Zé Cláudio, símbolo de luta pela castanheira](#)

-